



163– Educação ambiental na primeira infância: horta em ambiente escolar

Maria Carolina Rinaldi¹; Isabela Cristina Gomes Honório¹; Thaís Helena de Araújo¹
¹ UEMG – Departamento de Ciências Agrárias e da Terra. CEP: 37900-106 - Passos - MG, Brasil;
maria.2148305@discente.uemg.br; isabela.honorio@uemg.br; thais.helena@uemg.br;

INTRODUÇÃO

O projeto visou a condução de horta em ambiente escolar para promover a educação na primeira infância e orientar os profissionais da instituição quanto a técnicas de plantio, condução e produção sustentável das hortaliças.

METODOLOGIA

- Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Maria Gomes em Passos/MG.
- Comunidade escolar
 - Mais de 100 crianças de seis meses a cinco anos.
 - Mais de 30 colaboradores.
- Etapas:
 - Anamnese com a equipe diretiva → anseios e necessidades;
 - Medição e estudo do ambiente para a implementação da horta;
 - Projeto e seleção das espécies vegetais;
 - Implantação da horta;
 - Condução.
- Ações educacionais:
 - Ações pedagógicas;
 - Treinamento de colaboradores e oficina de compostagem.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- Limpeza e retirada dos entulhos → solo muito compactado.
- Manteve-se apenas os pneus que eram usados como canteiro de cultivo.



- Optou-se por construir canteiros em caixas, levando terra nova ao local.
- Incorporação de esterco bovino (15l m²)



- Espécies selecionadas: Alface (*Lactuca sativa*), Couve (*Brassica oleracea*), Repolho (*Brassica oleracea* var. capitata), Hortelã (*Mentha spicata*), Cidreira (*Melissa officinalis*). Cebolinha (*Allium fistulosum*) substituiu a beterraba (*Beta vulgaris*) (replante).
- As hortaliças foram plantadas nos canteiros, enquanto as medicinais nos pneus que foram mantidos na horta.
- As espécies foram conduzidas pela equipe do projeto, com visitas semanais. Não houve um representante da escola responsável pelos canteiros.

- Houve ataque de formigas, lagartas e pulgões. O controle era manual, retirando os insetos.



- A irrigação foi realizada por mangueiras. No entanto, em feriados prolongados e dias não letivos, não era possível irrigar.
- Foram instalados gotejadores criados a partir de garrafas pet parcialmente enterrados. Estes eram abastecidos periodicamente.
 - Muitas hortaliças foram perdidas. Os colaboradores não realizaram a colheita.



- Não foi possível realizar atividades pedagógicas diretamente com os alunos e o treinamento com os colaboradores por falta de agenda da escola.
- Foram produzidas mudas de tomateiro, com identificação (placa lúdica) e destinadas às atividades em sala de aula dos alunos do pré (4 e 5 anos).
- Ao final do projeto, em contato com o nutricionista responsável pela alimentação escolar local foi informado que as hortaliças produzidas não foram usadas na alimentação por alguns fatores.



Encontrou-se grande dificuldade na condução das hortaliças e falta de agenda por parte da escola, o que impediu maiores ações. Mas, a todo momento a equipe diretiva foi solícita e aberta a nos receber.

AGRADECIMENTOS

À equipe diretiva do CEMEI Maria Gomes e seus colaboradores.
Ao Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG pela concessão de bolsa a primeira autora.